

Autor: **LENITA PANARO MADDALENA**

Título: **O CONHECIMENTO, A ATITUDE E A PRÁTICA RELACIONADOS À PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA, DAS USUÁRIAS DA UNIDADE DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA DA LAPA, NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

Data da defesa: **22/03/2011**

Orientador: **Prof. Dr. LUIZ GUILHERME PESSOA DA SILVA**

RESUMO

OBJETIVOS: O presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento, a atitude e a prática do auto-exame, do exame clínico das mamas e da mamografia, além do conhecimento dos fatores de risco e as principais barreiras encontradas para a não-realização desses procedimentos.

METODOLOGIA: Através de estudo descritivo, de natureza transversal, com a utilização de um inquérito tipo CAP (conhecimento, atitude e prática), foram entrevistadas 357 mulheres, usuárias da unidade do Programa Saúde da Família – Lapa, no período de março a novembro de 2010. Foi ainda incluído estudo de adequação, tendo como variáveis controle a idade, o estado civil, a escolaridade, o trabalho fora e o tempo de inscrição na unidade de saúde.

RESULTADOS: O auto-exame das mamas é conhecido por 91,3% das mulheres, mas apenas 67,1% o fazem mensalmente. Dentre os fatores de risco conhecidos, o tabagismo foi o mais citado (84,9%), seguido pela história familiar (77,9%). A pesquisa mostrou que o esquecimento foi a principal barreira para a não-realização do auto-exame das mamas, enquanto a principal razão para não se fazer a mamografia foi a falta de solicitação do exame. O exame clínico das mamas foi realizado em 74,5% das usuárias, no entanto em 19,1% dos casos o exame foi realizado a pedido da própria mulher. O exame de mamografia é conhecido por 95,3% das pesquisadas embora somente 69,3% o realizaram ao menos uma vez na vida. No que diz respeito ao conhecimento, atitude e prática do autoexame das mamas, observou-se que de modo geral as mulheres que apresentavam conhecimentos adequados foram as mais idosas (> de 50 anos), as que se disseram com união estável e as que frequentavam a unidade de saúde há mais de dois anos. Quanto à prática, constatou-se uma total inadequação das usuárias, justificada por toda sorte de dificuldade na realização do exame; seja de natureza pessoal, médica ou institucional. No que diz respeito ao exame de mamografia, houve associação entre a adequação do conhecimento na amostra de mulheres com união estável e mais escolarizadas. **Conclusões:** Os resultados mostram a necessidade de sensibilização da população feminina capaz de favorecer o diagnóstico precoce do câncer de mama. Devendo-se ainda estimular a participação em reuniões, palestras e oficinas que tenham como objetivo da promoção da saúde através da conscientização das medidas de prevenção.

Palavras-chave: Câncer de mama; Rastreamento, Conhecimento, Atitude, Prática, Auto-exame de mama, Exame Clínico das Mamas, Mamografia.

ABSTRACT

OBJECTIVES: This study was focused in evaluating knowledge, attitude and practice of self-breast examination, clinical breast examination and mammography, in addition to the acknowledgement of the risk factors and the major barriers for not performing these procedures. **METHODS:** Through a descriptive, cross-cutting nature study, 357 women who attended the Family Health Program unity in the district of Lapa were interviewed from March to November 2010 using a type of survey known as Knowledge, Attitude and Practice (KPA). A study on adequacy was also included, having the following control variables: marital status, schooling, having a job and the period of time since their enrollment in the health unit. **RESULTS:** The self-breast examination is known by 91.3% of women, but only 67.1% perform it every month. Among the identified risk factors, smoking was the most referred to (84.9%), followed by family history (77.9%). The survey demonstrated that forgetfulness was the most important obstacle for not performing the self-breast examination, while the main reason for not doing the mammogram was the lack of its request by doctors. The clinical breast examination was performed in 74.5% of users, but in 19.1% of cases the examination was conducted for the woman herself. The mammography exam is known by 95.3% of those surveyed, while only 69.3% had performed it at least once in their lifetime. Regarding adequacy of knowledge, attitude and practice of breast self-examination, the study detected that generally the women with adequate knowledge were the eldest ones (> 50 years old), those with marital status and those who attended the unity for over two years. As to practice, there was a total lack of adequacy among users, justified by all sorts of difficulty in performing the examination, whether by personal, medical or institutional reasons. On the subject of mammography, there was an association between the adequacy of knowledge and the sample of women with a marital status and the most educated ones. **CONCLUSIONS:** The results demonstrate the need for awareness of the female population in order to help the early diagnosis of breast cancer. They also must be encouraged to participate in meetings, lectures and workshops intended to promote health through the awareness of prevention actions.

Keywords: Breast cancer; Tracking, Knowledge, Attitude, Practice, Self-breast examination, clinical breast examination, mammography.